



## **A Dupla Linguagem nas Pesquisas Nacionais: Pesquisadores Brasileiros devem Publicar em Inglês ou Português?**

### **Dual Language in National Research: Brazilian Researchers Must Publish in English or in Portuguese?**

Ainda parece um tabu, publicar-se em inglês num periódico nacional. Aliás, são poucos os periódicos que aceitam a dupla linguagem em uma mesma edição, quando estes não tem uma versão específica em outra língua.

É normal e evidente que brasileiros publiquem bem mais em português, embora a publicação em língua inglesa parece ser mais difundida. Isso porque as bases de dados em todo o mundo, estão cada vez mais, valorizando a publicação em inglês. Há uma necessidade de indexação, pois as suas revistas, a exemplo das bases SCOPUS, ISI-Thomson Reuter, Medline e, a base de dados SciELO no Brasil, insistem na importância da publicação em inglês.

Uma outra explicação possível, talvez seja o fato de que o inglês, é atualmente uma língua muitíssimo difundida no mundo inteiro. Portanto, é de se esperar que os manuscritos em inglês, tenham uma maior visibilidade.

Alguns periódicos, como os abrigados na Base de dados SciELO, divulgam artigos em duas e três línguas (inglês, espanhol e português). É possível que isso explique o montante de acessos nessas bases, que chegam a cifras dos dez milhões, em média ao mês, tendendo a um aumento.

Outro aspecto importante a se observar é que, a maior parte da comunidade científica consegue lidar bem, quando se trata do idioma inglês. Mesmo havendo muitos profissionais que não dominam essa língua, sentem o desejo de manterem-se atualizados profissionalmente.

A escrita na nossa própria língua, tem a facilidade de poder usar-se as palavras e expressões, que facilitam o real sentido do que se quer exprimir. Esse aspecto poderia não ser tão fidedigno quando traduzido para um outro idioma.

Outra questão que se pode levantar, é sobre tradução de artigos, para uma segunda publicação do mesmo. Essa é uma situação bastante controversa. Seria possível a publicação da tradução de um artigo que já foi publicado?

Alguns editores nos acenam que seria possível uma situação assim, desde que estejam cientes e de acordo, tanto os editores das revistas envolvidas, quanto os autores dos manuscritos. Além disso, seria importante informar-se o leitor, que o artigo, trata-se de uma tradução de material já publicado, da mesma maneira que o fazem os autores de livros traduzidos<sup>1</sup>.



É importante saber que, o artigo nesta situação, somente deverá constar no lattes uma única vez. Neste caso, no momento da citação do artigo pela Base de dados, deverá haver uma só citação, que informe os idiomas de publicação do artigo.

O periódico que o aceitar, deverá explicitar a situação nas regras de submissão e, caso esta informação não esteja disponível, far-se-á uma consulta ao editor.

Na literatura, pouco se observa discussões sobre publicação em duplicidade, a exemplo do Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas<sup>2</sup>, ou do Interamerican Journal of Psychology e da Revista Brasileira de Ensino e Pesquisa em Administração, que tece recomendações às revistas brasileiras, que ofereçam ou passem a oferecer o texto completo dos artigos em português e em outro idioma, como espanhol e/ou inglês. Tal recurso implicaria um maior acesso ao conhecimento, do que apenas um só idioma isoladamente.

Recomensa-se aos autores, lançarem apenas uma única produção em seus currículos, em casos como estes. Mas, ao final, sem haver uma normatização explícita sobre tal temática, a decisão de aceitar ou não uma segunda publicação de um artigo em outra língua, fica mesmo a critério do Editor.

Gislene Farias de Oliveira<sup>3</sup>

Athena de Albuquerque Farias<sup>4</sup>

Editoras

---

<sup>1</sup> MENEGHINI R ; PACKER, A. L. Is there science beyond English?. EMBO Reports, v. 8, p. 112-..116, 2007.

<sup>2</sup> International Committee of Medical Journal Editors – ICMJE, disponível no site: [http://www.icmje.org/publishing\\_4overlap.html](http://www.icmje.org/publishing_4overlap.html), particularmente a seção “Acceptable Secondary Publication”.

<sup>3</sup> Psicóloga. Editora da Id on Line Revista Multidisciplinar e de Psicologia. Professora da Universidade Regional do Cariri – URCA e da Universidade Federal do Cariri – UFCA. E-mail: gislenefarias@gmail.com;

<sup>4</sup> Advogada. Editora Adjunta da Id on Line Revista Multidisciplinar e de Psicologia. E-mail: athena.farias@gmail.com.